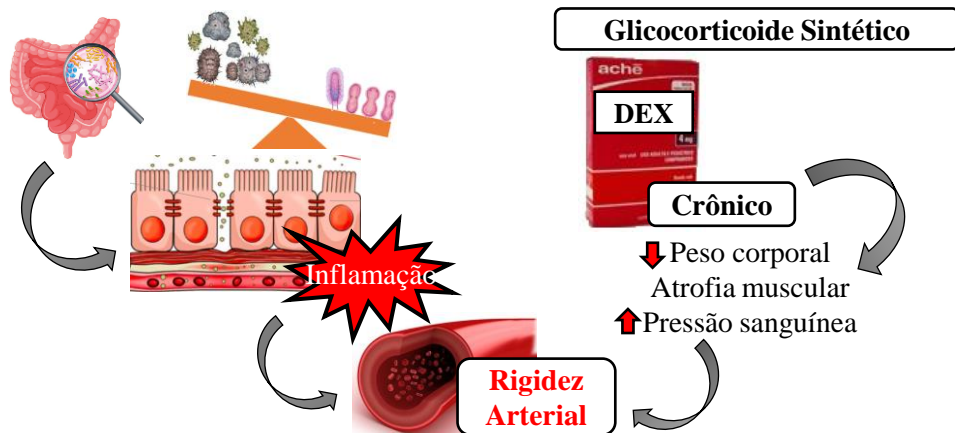


## Introdução



## Objetivo

Investigar o papel da microbiota intestinal sobre a rigidez arterial induzida por DEX em ratos Wistar.

## Materiais e Métodos



**Wistar**  
N = 23, 250-300g

Controle (C)  
Probiótico (P)  
Dexametasona (DEX)  
Probiótico + DEX (P + DEX)

Probiótico – 2ml/d Yakult®  
(10<sup>8</sup>-10<sup>9</sup> UFC *L. casei* Shirota),  
gavagem, 74d

DEX - 50µ/kg/dia, s.c., 14d

VOP I	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	VOP II	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	VOP III	EUT
	Probiótico – 74 dias																								
	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	VOP II	DEX – 14 dias															

Figura 1. Desenho experimental dos protocolos de tratamento.



## Resultados

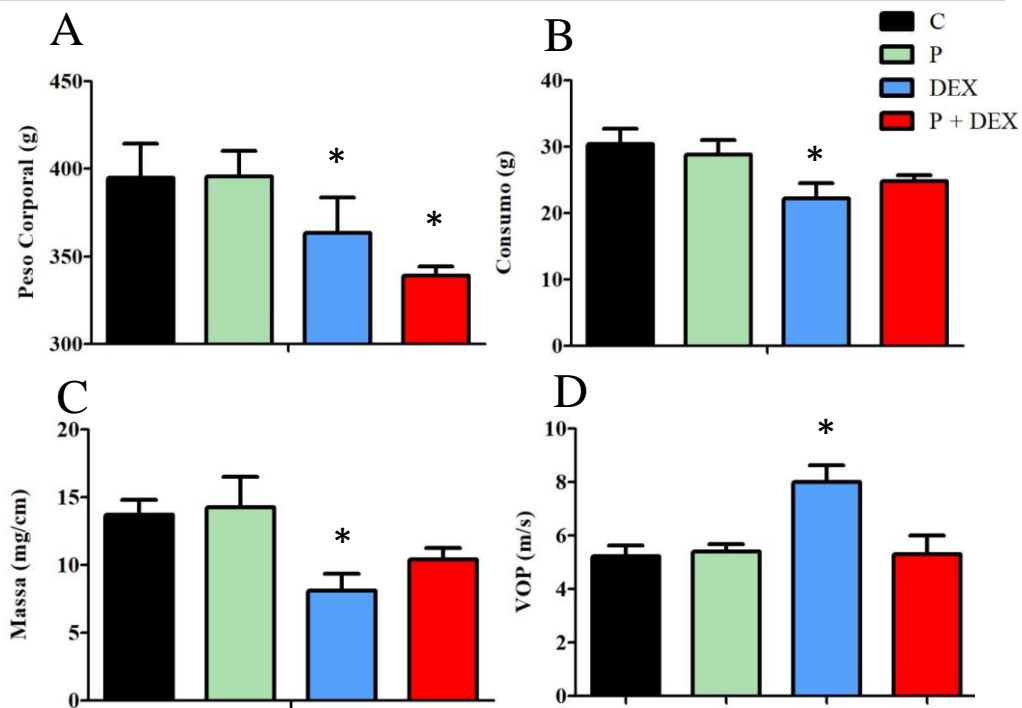


Figura 2. A – Avaliação de peso corporal (g); B – Avaliação de consumo de ração (g); C – Massa de adrenais normalizada pelo comprimento da tíbia; D – Valores estimados de VOP (m/s) para todos os grupos: C (n=7); P (n=5); DEX (n=6); P + DEX (n=5). Significância: \* vs controle, p<0,05.

## Conclusão

O tratamento preventivo com probiótico pode atenuar o aumento da VOP induzido pelo tratamento crônico com DEX, indicando que a microbiota intestinal teria papel importante na rigidez arterial induzida por DEX.